



CRIANÇAS E PAIS COM DIREITOS em tempos de confinamento

O PCP PROPÕE

**Quem está de assistência
aos filhos receba 100%**

**Quem está em teletrabalho tenha
direito a accionar o mecanismo
de assistência aos filhos**

**Alargamento da assistência
aos filhos até aos 16 anos**

No dia 18 de Fevereiro, estas propostas serão votadas por iniciativa do PCP na Assembleia da República. Já no ano passado levámos estas propostas a votação na Assembleia da República. Mereceram na altura os votos contra de PS, PSD e CDS e a abstenção de Chega e Iniciativa Liberal.

“Teletrabalho é trabalho. Acompanhar um filho, ou mais do que um, é acompanhar um filho. São dimensões distintas.”

Jerónimo de Sousa, Secretário-geral do PCP, 5 de Fevereiro de 2021

Aos trabalhadores nunca nada foi dado. O alargamento da indignação e da luta em torno destes problemas será fundamental para a sua resolução. Estamos decididos a não largar este assunto até que estas injustiças sejam corrigidas.

Os trabalhadores sabem que podem contar com o PCP!

Consulta mais informação em:
<http://bit.ly/teletrabalhocomfilhos>

TELETRABALHO

É fundamental garantir condições e direitos aos trabalhadores!

O teletrabalho é um instrumento que, tendo sido utilizado no actual contexto por forças das circunstâncias de saúde pública, há quem queira alargar, “endeusar” e promover como uma remédio para todos os males.

Não está, naturalmente, em causa o aproveitamento das novas tecnologias – que devem, sim, estar ao serviço do desenvolvimento e da melhoria das condições de trabalho e de vida. **O que está em causa é o aproveitamento por parte das empresas e do capital para criar ilusões e fragilizar os direitos dos trabalhadores.**

A quem serve o recurso alargado a este instrumento? Às empresas que agravam a exploração com intensificação do trabalho, com maior pressão para alargamento do período de trabalho, para a disponibilidade permanente, com a dificuldade acrescida de definir, controlar e fiscalizar os tempos de trabalho.

Quem sai efectivamente a ganhar (e a acumular) com tudo isto? As entidades patronais, especialmente as grandes empresas, que reduzem custos e transferem para os trabalhadores custos de instalações, água, electricidade, comunicações, bem como a pressão para o uso de instrumentos de trabalho do trabalhador ao serviço da empresa.

O que quer verdadeiramente o capital? Fazer caminho para acabar com componentes da remuneração dos trabalhadores (subsídio de refeição e outros prémios e subsídios), seja no imediato ou num mais longo prazo; retirar direitos aos trabalhadores, impondo horários ainda mais desregulados, jornadas continuadas de trabalho, disponibilidade total para o trabalho a qualquer hora.

Pretende sacudir responsabilidades que são suas, incluindo em questões de segurança e saúde no trabalho e da protecção de acidentes de trabalho, estabelecendo a confusão entre o que é esfera privada ou de trabalho em condições de teletrabalho no domicílio.

É a invasão da privacidade da vida dos trabalhadores. A confusão entre o espaço de trabalho, o espaço familiar, o espaço pessoal e privado. É o patrão dentro da casa do trabalhador.

Não é o teletrabalho que resolverá um conjunto de problemas laborais sentidos todos os dias – exploração, precariedade, baixos salários, intensos ritmos de trabalho, pressões, desregulação de horários, longas jornadas de trabalho; pelo contrário, poderá sim contribuir para o seu aprofundamento.

Nem resolverá problemas que persistem com transportes públicos – o que importa é o reforço da oferta e da qualidade dos transportes; o desenvolvimento equilibrado do País, o planeamento e ordenamento do território, a fixação das actividades produtivas e da habitação como caminho necessário para reduzir deslocações, poupando tempo e recursos.

**O PCP
DEFENDE E EXIGE**

Direito a todas as remunerações
(salários, abonos e subsídios)

Fornecimento de todos os meios de trabalho
(incluindo mobiliário adaptado)

Pagamento suplementar de todas as despesas

Respeito pelos horários de trabalho e pausas

Aumento dos tempos de formação obrigatória

Direito a tempo de plenário sindical

Direito à privacidade
(proibição de filmagem de postos de trabalho em casa)

www.pcp.pt/videos/audicao-publica-teletrabalho-ilusoes-fragilizacao-dos-trabalhadores-garantia-de-direitos



A luta continua!
Dia 25 de Fevereiro, pega na tua máscara e sai à rua!

JORNADA NACIONAL DE LUTA DA CGTP-IN

*Salários, emprego, direitos!
Confiança, determinação e luta por um Portugal com futuro.*

25 de Fevereiro, Quinta-feira
15H, Cais do Sodré
› Ass. da República